



Nota de imprensa

Revisão do Plano e Orçamento de 2006 “prepara” próximo Quadro Comunitário de Apoio

Câmara de Condeixa baixou dívida de curto prazo em 50%, num período de 5 meses

É este o principal dado a reter após uma análise aos primeiros 5 meses de 2006 da gestão municipal de Condeixa. A autarquia de Condeixa, liderada pelo socialista Jorge Bento, manteve uma tendência muito forte de diminuição da dívida de curto prazo, ultrapassando mesmo os objectivos que definiu para 31 de Dezembro de 2006.

A dívida a empreiteiros diminuiu de 31 de Dezembro de 2005 a 31 de Maio de 2006, cerca de 48%, o mesmo acontecendo com as dívidas a fornecedores.

Foram 5 meses onde, por um lado, se saldaram dívidas e, por outro, se restringiram ao máximo os gastos.

O alerta de que o esforço de contenção da despesa também passaria pelas autarquias já o autarca o tinha dado, aquando da sua tomada de posse em Outubro último. Mas para o Presidente da Câmara de Condeixa a diminuição da dívida em cerca de 50% em apenas 5 meses tem também uma leitura: a sustentabilidade financeira da autarquia.

“Como sempre afirmei a situação financeira estava e está controlada”, disse Jorge Bento, contrariando assim os discursos negativistas e alarmistas do PSD.

Estes dados inferem-se claramente dos dados apresentados em reunião da última Assembleia Municipal e no âmbito da 1ª Revisão do Plano e Orçamento de 2006.



Uma revisão que é, antes de mais, uma medida de preparação de investimentos. Com o próximo Quadro de Referência de Estratégia Nacional (QREN) à porta, a Câmara de Condeixa quer jogar pelo seguro. E jogar pelo seguro é ter consciência de que há despesas que têm que ser equacionadas e que são preparatórias dos investimentos que a autarquia pretende realizar nos próximos anos”, justifica Jorge Bento.

O aumento de 4% na Despesa Corrente em relação ao Orçamento inicialmente previsto servirá então como “almofada” financeira, para a execução de estudos e projectos que sustentarão investimentos nos próximos anos.

“Temos consciência de que corremos algum risco dada a escassez de informação sobre o QREN, mas acreditamos que é um risco bem calculado e sobretudo imperioso, uma vez que Condeixa quer retomar o ritmo de desenvolvimento dos últimos anos”, acaba por concluir o autarca.

Subscrevo-me com consideração,

Assessor de Imprensa

Nota: junto enviamos fotos para o vosso e-mail.